

Fast Track reduz em mais de 2h o tempo de permanência de pacientes no Hospital Albert Sabin



Fast Track do Hospital Municipal de Emergências de S. Caetano agiliza atendimento e reduz filas

O Fast Track, linha ágil de atendimento do Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin, está transformando a experiência dos pacientes. Entre de agosto e 24 de setembro, o tempo médio de atendimento de casos por urgentes caiu até 85%, enquanto pacientes urgentes também foram beneficiados com redução de 2 horas e 26 minutos em sua jornada hospitalar.

Cinco semanas após a implementação, pacientes não graves têm tempo de espera reduzido em quase 50%, enquanto casos urgentes também ganham mais agilidade

Página 10

Fast Track reduz em mais de 2h o tempo de permanência de pacientes no Hospital Albert Sabin

Nova linha de atendimento agiliza fluxo de pacientes não graves e libera recursos para casos urgentes

Cinco semanas após ser implementado no Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin, em São Caetano, o Fast Track apresenta resultados extremamente satisfatórios. A linha ágil tem como objetivo um primeiro atendimento mais rápido e eficiente para os pacientes não graves, que representam a maioria das pessoas, e também beneficia significativamente os casos mais urgentes, pois otimiza o fluxo desses pacientes e libera recursos valiosos para que os profissionais de Saúde possam se concentrar nas demandas mais críticas.

Os números consolidados de 21 de agosto a 24 de setembro mostram que o tempo médio da jornada dos pacientes classificados com a cor azul (não urgente) caiu 47 minutos (43%) com relação às cinco semanas anteriores à implementação do Fast Track (177 a 208).

Já o tempo médio da jornada dos pacientes classificados com a cor verde (pouco urgente) também caiu 47 minutos em números absolutos, o que neste caso representa queda percentual de 85%.

A jornada considera todo o período do paciente no hospital, da retirada de senha à recepção, passando pela triagem, consultórios, medicação e exames (quando solicitados pelo médico).

Com os pacientes classificados como azul e verde direcionados para o Fast Track, o atendimento dos pacientes classificados com a cor



amarela (urgente) também ganha agilidade, já que há menos pessoas para serem atendidas na linha de atendimento convencional.

Por isso, o tempo médio da jornada destes pacientes também caiu no período comparativo. E muito: 2 horas e 26 minutos (47%). Vale lembrar que os pacientes classificados com a cor amarela requerem cuidados específicos e mais complexos que os classificados como azul ou verde, o que naturalmente amplia o tempo de permanência no hospital.

Os casos de muita urgência (laranja) e emergência (vermelho) seguem o fluxo normal, cujos atendimentos são prioritários.

COMO FUNCIONA

É feito um atendimento inicial onde o enfermeiro classifica o risco. Pacientes classificados como verde ou azul, a partir de fluxogramas assistenciais elegíveis, são encaminhados para o Fast Track, uma área com consultórios e equipes específicas.

Essa separação física e de equipe permite um atendimento mais rápido e focado, com decisão de alta imediata ou retorno para o atendimento convencional. Se necessário há encaminhamento para a UDC - Unidade de Decisão Clínica para observação breve, evitando a sobrecarga das áreas de urgência.

Todo o processo de atendimento (classificação de risco, avaliação médica e medicação) é realizado em uma linha contínua. Dessa forma, o paciente não retorna à recepção – com a nova linha de atendimento foi criada também uma nova saída do HMEAS, exclusiva do Fast Track.

Os pacientes atendidos pelo Fast Track são aqueles que durante a consulta de triagem foram identificados com quadro sem gravidade. Exemplos incluem resfriados comuns, diarreia leve, dores lombares baixas, tosse, infecções urinárias sem complicação, dor de cabeça leve, mialgia, mal-estar, náuseas e vômitos sem desidratação, e alergias não especificadas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Cidades **Página:** Capa + página 10